

AValiação DE GENÓTIPOS DE SOJA. V. CULTIVARES RECOMENDADAS
PARA O ESTADO DO PARANÁ

Emídio Rizzo Bonato
Paulo F. Bertagnolli
Sérgio Schneider

Objetivo

Avaliar, nas condições de Passo Fundo e de Santa Rosa, RS, os potenciais adaptativo e produtivo de cultivares de soja recomendadas para o Estado do Paraná.

Metodologia

Foram avaliadas 13 cultivares de soja recomendadas como preferenciais no Estado do Paraná. O desempenho destas cultivares foi comparado com as testemunhas IAS 5 (ciclo precoce), RS 7-Jacuí (ciclo médio) e FT-Abyara (ciclo semitardio), recomendadas para o Rio Grande do Sul.

Os ensaios, em blocos ao acaso, com quatro repetições, foram instalados no campo experimental do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, em Passo Fundo, e no campo experimental da Cooperativa Mista São Luiz Ltda., em Santa Rosa, no dia 17.11.1992. As parcelas tinham 10 m² de área total e 4 m² de área útil. Cada parcela era constituída por quatro fileiras, espaçadas de 0,5 m, com 20 plantas por metro linear. As observações e a colheita foram feitas nas duas fileiras

centrais, eliminando-se 0,5 m de cada cabeceira.

Em Passo Fundo, em área com infestação natural de *Phialophora gregata*, foi feita a avaliação do comportamento de algumas cultivares com relação à podridão parda da haste, através de nota de intensidade de sintomas foliares.

A fertilização foi de 200 kg/ha da fórmula 0-20-30, em Passo Fundo, e de 230 kg/ha da fórmula 02-20-30, em Santa Rosa. O controle das plantas daninhas foi efetuado através da utilização de herbicidas e complementado manualmente, quando necessário. O controle das pragas foi realizado de acordo com as recomendações técnicas para a cultura.

Realizou-se a análise da variância e as cultivares foram classificadas pelo teste de Duncan, a 5 % de probabilidade.

Resultados

Nas Tabelas 1 e 2, constam os resultados obtidos em Passo Fundo e em Santa Rosa, respectivamente.

As áreas onde os ensaios foram conduzidos não apresentaram problema de podridão parda da haste, pela ausência de sintomas. A precisão dos experimentos foi boa, com C.V. de 9,19 e de 13,73 %, em Passo Fundo e em Santa Rosa, respectivamente.

Nenhuma cultivar recomendada para o Paraná superou estatisticamente o rendimento de grãos das cultivares do respectivo ciclo, recomendadas para o Rio Grande do Sul e consideradas como testemunhas neste estudo, nos dois locais. Em Passo Fundo, em área sem problema de infestação de podridão parda da haste, as cultivares OCEPAR 13 e EMBRAPA 1 foram estatisticamente inferiores às respectivas testemunhas RS 7-Jacuí e IAS 5. Já em Santa Rosa,

nennuma cultivar teve rendimento de grãos estatisticamente inferior à testemunha do respectivo ciclo.

Das cultivares estudadas, foram avaliadas para resistência à podridão parda da haste, em solo fértil, em Passo Fundo, as seguintes: BR-29 (Londrina), BR-36 (Jacu), IAS 5, BR-38, EMBRAPA 1 e EMBRAPA 4 (Tabela 3). Destas, as cultivares BR-29 (Londrina), EMBRAPA 1 e EMBRAPA 4 foram resistentes, a cultivar BR-30 foi moderadamente suscetível e as cultivares BR-36, IAS 5 e BR-38 foram altamente suscetíveis.

Tabela 1. Comportamento de cultivares de milho recomendadas para o Paraná em Passo Fundo, em ciclo agrícola de 1992/93. EMBRAPA-CNPP, Passo Fundo, RS, Brasil.

Genotipo	Ciclo (dias)		Altura do colmo (m)	Peso de matéria seca (kg/ha)	Rendimento de grãos (kg/ha) ²
	Emergência	Maturação			
	Fioração	Maturação	1992	1993	
BR-36 (M) ³	54	138	2,1	17,2	4.270 a
FT-Abyara (Test ST)	63	145	2,1	17,2	4.155 ab
EMBRAPA 4 (M)	54	134	2,0	16,7	4.135 ab
IAS 5 (Test P)	52	132	2,0	16,6	4.135 abc
BR-38 (M)	59	138	2,0	16,5	3.988 abc
FT-Guaira (P)	54	127	1,7	16,2	3.952 abc
OCEPAR 14 (P)	56	127	2,0	16,9	3.930 abcd
RS 7-Jacu (Test M)	56	139	2,0	16,2	3.918 abcd
FT-Coneta (P)	44	111	2,0	14,7	3.867 abcde
BR-37 (M)	59	146	2,0	16,5	3.830 abcdef
OCEPAR 6 (P)	54	130	1,7	16,2	3.600 bcdef
FT-Manaca (P)	55	130	2,0	16,4	3.460 cdef
BR-29 (Londrina)(M)	62	140	2,0	16,8	3.443 cdef
BR-30 (M)	63	140	1,9	16,0	3.267 def
EMBRAPA 1 (P)	55	135	2,0	16,9	3.210 ef
OCEPAR 13 (M)	61	127	2,0	16,2	3.267 f

Data da semeadura: 17.11.92

Data da emergência: 24.11.92

C.V. %: 9,19

¹ Nota 1 = aspecto ótimo; nota 5 = aspecto ruim.

² Os valores seguidos da mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan (p ≤ 0,05).

³ P = ciclo precoce; M = ciclo médio; T = ciclo tardio.

Tabela 2. Comportamento de cultivares de soja recomendadas para o Paraná em Santa Rosa, no ano agrícola de 1992/93. EMBRAPA-CNPT/COOPERMIL, Santa Rosa, RS, 1993.

Genótipo	Ciclo (dias)		Altura (cm)	Rendimento de grãos (kg/ha) ¹
	Semeadura			
	Flora- ção	Matu- ração	Plantas	
OCEPAR 14 (P) ²	54	132	85	4.025 a
BR-37 (M)	66	139	90	3.983 a
EMBRAPA 4 (M)	60	140	100	3.942 ab
FT-Guaíra (P)	57	129	100	3.900 ab
BR-29 (Londrina) (M)	65	139	105	3.858 abc
OCEPAR 13 (M)	69	137	95	3.833 abc
RS 7-Jacuí (Test M)	63	140	85	3.692 abc
BR-30 (M)	68	138	90	3.675 abc
BR-36 (M)	60	141	70	3.608 abc
FT-Abyara (Test ST)	63	144	85	3.608 abc
IAS 5 (Test P)	57	132	75	3.375 abcd
OCEPAR 6 (P)	57	129	115	3.342 abcd
FT-Manacá (P)	64	132	100	3.142 bcd
BR-38 (M)	70	140	120	3.067 cd
EMBRAPA 1 (P)	59	132	75	3.067 cd
FT-Cometa (P)	58	120	95	2.667 d

Data da sementeira: 17.11.92

C.V. %: 13,73

¹ Os valores seguidos da mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan ($p \leq 0,05$).

² P = ciclo precoce; M = ciclo médio; ST = ciclo semitardio.

Tabela 3. Intensidade de sintomas foliares (ISF) da podridão parda da haste (*Phialophora gregata*) em algumas cultivares de soja recomendadas para o Paraná, em Passo Fundo, RS. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1993.

Cultivar	ISF (%)
BR-29 (Londrina)	0
BR-30	50
BR-36	90
BR-37	90
BR-38	90
EMBRAPA 1	1
EMBRAPA 4	0